

CARTA AO LULA.

Jorge Luiz Souto Maior^(*)

Seu triunfo não é o triunfo de todos nós. O seu triunfo cabe, exclusivamente, a você (e, é claro, àqueles que te acompanharam mais de perto e que, certamente, te deram força e incentivo). Sua vitória não é a vitória da democracia. Não foi a nação brasileira quem venceu esta batalha. Você é o principal autor e ator deste ato.

Nenhum destes sentimentos que estamos vivendo hoje neste país, de acreditar na democracia e de se sentir parte integrante de uma nação, estaria envolvendo nossos espíritos se não fosse a sua luta pessoal, a sua persistência e a sua dedicação.

Mas, a sua vitória não foi resultado, unicamente, do seu esforço e da sua determinação, e sim do seu idealismo. Foi na onda de seus sonhos que fomos carregados. E, sinceramente, Lula, queremos viver este sonho, o sonho de que um mundo mais justo e humano pode ser construído.

Não queremos com esta carta te cobrar nada. Queremos, isto sim, te agradecer pelo exemplo que você representa para todos nós e te dizer que de modo algum seu esforço terá sido em vão, porque ao te elegermos encampamos sua luta. Nós, eleitores, não fomos os vencedores (sua vitória pessoal nas eleições não pode, jamais, ser diminuída, seja sob qual pretexto for), mas assumimos, juntos com você, a responsabilidade de sermos os co-atores do espetáculo da construção da mudança deste país.

Agora, Lula, este fardo nós também carregamos. Não queremos nenhuma parcela de sua glória e nem temos direito a isto. Mas, embalados pelo seu exemplo, estamos dispostos a sermos os seus guerreiros. É como se a nação brasileira, que você acaba de conseguir sensibilizar, já te dissesse: conte conosco!

São Paulo, 28 de outubro de 2002.

^(*) Juiz do trabalho, titular da 3ª. Vara de Jundiaí, SP. Professor-doutor da Faculdade de Direito da USP.